



A Massa

Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo – Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho



NOV./DEZ. 2024

CAMPANHA SALARIAL SP - 2024/2025

PADEIROS DE SÃO PAULO CONQUISTAM REAJUSTE DE 6% – AUMENTO REAL DE 1,40% –

FOTOS: ARQUIVO SINDICATO

O Sindicato também garantiu avanços nos benefícios e a manutenção das conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho, superiores aos direitos da CLT

Estas conquistas foram debatidas e aprovadas em assembleia no Sindicato, no dia 14 de novembro de 2024. O presidente Chiquinho dos Padeiros iniciou a assembleia lembrando os mártires de Chicago (Estados Unidos) e a origem do 1º de Maio, cujas principais reivindicações eram: redução da jornada de trabalho, melhores salários e melhorias nas condições de trabalho.

Nesta linha histórica, Chiquinho destacou a participação do Sindicato dos Padeiros na conquista da jornada de 44h semanais na Constituição de 1988, após um longo período de repressão política e militar ao movimento sindical e aos trabalhadores.

Com a atual mobilização no Congresso Nacional



em relação à jornada 6X1, a posição do Sindicato dos Padeiros é continuar a luta pela redução da jornada, sem redução salarial, para gerar empregos e garantir tempo livre para a classe trabalhadora ter lazer, acesso à cultura e ao conhecimento, mais convívio familiar e mais qualidade de vida.

Chiquinho agradeceu a participação da categoria na campanha salarial e lembrou que o Sindicato é uma trincheira de lutas, tanto para exigir que os patrões e governos respeitem as reivindicações dos trabalhadores(as) quanto para fazer avançar

permanentemente os direitos, os índices de emprego e os salários, reduzindo as históricas desigualdades econômicas e sociais no País.

“Nosso Sindicato é limpo, bem estruturado, oferece excelentes serviços (jurídicos, médicos e odontológicos), uma maravilhosa Colônia de Férias em Caraguatatuba e tem compromisso com a categoria. Não se deixe influenciar pelos patrões. Sem Sindicato não haverá respeito aos trabalhadores(as), às reivindicações e aos Acordos e Convenções Coletivas”, disse **Chiquinho**.

Resumo das nossas conquistas

REAJUSTE SALARIAL

6% a partir de 1º de novembro de 2024.
Ganho real de **1,40%** acima do INPC.

PISO SALARIAL

R\$ 2.010,00 até 60 empregados.
R\$ 2.170,00 com mais de 60.

CESTA BÁSICA

R\$ 85,93 até 45 empregados.
R\$ 117,45 a partir de 46.
Desconto mensal de **R\$ 4,03**.

DIA DOS PADEIROS - 13 DE JUNHO

Abono salarial de **R\$ 125,00**.
Pagamento no 5 dia útil de julho/2025.



PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS - PLR

R\$ 345,00 até 20 empregados.
R\$ 500,00 com 21 até 35 empregados.
R\$ 660,00 36 ou mais empregados.

1ª parcela no 5º dia útil de abril e 2ª parcela no 5º dia útil de outubro de 2025.

CONVÊNIO FARMÁCIA

Vale de até **R\$ 318,00**.
Desconto no mês subsequente.

REFEIÇÃO

Desconto de no máximo **R\$ 0,35** por refeição.

ADIANTAMENTO SALARIAL ATÉ O DIA 20

Com antecipação, caso o dia 20 caia em feriado, sábado ou domingo.

VALE TRANSPORTE E CESTA BÁSICA

Pagamento destes benefícios em folha de pagamento.

Manutenção das cláusulas anteriores da Convenção Coletiva. Exemplo: Adicional Noturno de 37%.

VITÓRIAS E DESAFIOS DA CATEGORIA!

O reajuste salarial que acabamos de conquistar para a nossa categoria em São Paulo e na Grande SP, com data-base em 1º de novembro, está entre os melhores do País. Além do ganho real, ou seja, acima da inflação, garantimos as cláusulas da Convenção Coletiva, que são superiores à legislação.

Repetimos, portanto, a conquista obtida para a nossa categoria no ABC, com data-base em 1º de junho.

Nosso compromisso é continuar lutando para melhorar cada vez mais a renda e as condições de trabalho e de vida dos trabalhadores e trabalha-

doras. Vale destacar que temos ampliado o número de acordos garantindo a folga quinzenal aos domingos para as mulheres da nossa categoria.

Neste contexto, consideramos muito importante a sociedade brasileira se manifestar contra a insana, injusta e cruel jornada de trabalho 6X1. O apoio popular à redução da jornada, sem redução salarial, fortalece uma pauta histórica do movimento sindical e os nossos acordos coletivos que, ao longo dos anos, têm garantido jornadas menores para a categoria.

Todos precisam e merecem ter



CHIQUINHO DOS PADEIROS - *Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT*

emprego, trabalho e renda decentes.

Mas por que só uma minoria pode ter tempo e dinheiro para o lazer, a cultura, o descanso, as viagens, os estudos, a saúde e os serviços de qualidade? Por que para a maioria só resta trabalhar, trabalhar, trabalhar? Chega de exploração!

DEBATE

SECRETÁRIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO CONDENA PRÁTICAS ANTISSINDICAIS

Marcos Perito, Secretário de Emprego e Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego do governo Lula, em um debate no Sindicato no dia 14 de novembro, criticou as empresas que liberam trabalhadores para a entrega de cartas de oposição à contribuição negocial/assistencial, mas não liberam para, por exemplo, levarem alguém da família ao médico. “Isso é prática antissindical”.

Contra esta prática, Perito lembrou que o Ministério Público do Trabalho (MPT) recomendou que os contabilistas não induzam o trabalhador a se opor às contribuições sob pena de atuação do próprio MPT. Afirmou que o



movimento sindical nasceu para reduzir a jornada de trabalho, proporcionar o descanso semanal remunerado e as férias, entre outros benefícios. “Essas são lutas dos trabalhadores”. Perito disse que para o movimento sindical brasileiro enfrentar as dificuldades será preciso “renovação, reestruturação e reorganização”. Mas destacou que neste contexto o nosso Sindicato “tem uma história, uma tradição e uma posição sempre correta”.



A Massa

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Diretor responsável:
Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Presidente:
Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa

Secretário-geral: Valter da Silva Rocha (Alemão)

Secretário adjunto: Antônio Pereira de Sousa

Secretário de finanças: Benedito Pedro Gomes

Secretário adjunto de finanças: Fernando Antônio da Silva

Secretário de assuntos jurídicos e serviços: José Alves de Santana

Secretário para cultura, esporte e lazer:
Ângelo Gabriel Victonte

Sede - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000
Telefone: 3116.7272

Subsede Santo André
Travessa São João, 68
Telefone: 4436-4791

Subsede São Miguel
Av. Nordestina, 95
Telefone: 2956-0327

Subsede Osasco
Rua Mariano J. M. Ferraz, 545
Telefone: 3683-3332

Subsede Santo Amaro
Rua Brasília Luz, 159
Telefone: 5686-4959

Assessoria de Comunicação:
Susana Buzeli e Val Gomes

Edição de arte e diagramação:
Rodney Simões

Tiragem: 50 mil exemplares -
Impressão: AGILPRINT
www.padeiros.org.br
padeiros@padeiros.org.br
facebook.com/sindpadeiros
instagram.com/sindicatodospadeiros

Sindicato completa 94 anos de lutas e conquistas

O Sindicato dos Padeiros de São Paulo foi fundado em 16 de novembro de 1930. É histórico, representativo e atuante. Participou das lutas contra os regimes autoritários, foi às ruas exigir eleições diretas para presidente, contribuiu com os avanços trabalhistas, democráticos e sociais na Constituição Federal de 1988 e, desde o início, até os dias de hoje, o Sindicato conquistou muitos direitos e benefícios para a categoria nos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho.

- Conseguiu tornar obrigatório nas panificadoras o uso do kit de segurança nos cilindros de massa, diminuindo a probabilidade de acidentes de trabalho que, ao longo dos anos, vitimaram e mutilaram centenas de companheiros da nossa categoria. O benefício passou a fazer parte de convenção coletiva e depois tornou-se o Anexo II, para panificação e confeitaria, da norma regulamentadora que trata das questões de segurança sobre máquinas e equipamentos, a NR12.



- O Sindicato atuou junto ao governo Alckmin, através do Desenvolve SP, que disponibilizou para a panificação e confeitaria uma linha de financiamento com juro zero e 2 anos de carência para iniciar o pagamento para a aquisição de máquinas e equipamentos para que as empresas pudessem se adequar e atender a NR12.

- Conquistou no governo Alckmin a isenção do ICMS sobre a farinha de trigo, que permitiu baixar o preço de produtos como pães, biscoitos e massas (componentes da cesta básica), preservando empregos, beneficiando o consumidor final e contribuindo com o setor que, na época, passava por uma crise, que também era internacional.



- Na crise do apagão, o governo FHC criou uma tabela para distribuir cotas de energia conforme a natureza da operação: as indústrias teriam mais cotas que o comércio e as residências. As padarias, estranhamente, foram enquadradas na categoria residencial/doméstica, trazendo consequências trágicas e muita perda de mercadorias e produtos no setor. O



nosso Sindicato negociou com o governo e, juntamente com representantes do patronato, reverteu a situação: as padarias foram corretamente enquadradas na categoria indústria e conseguimos minimizar a crise energética e as demissões no setor.

- O Sindicato enfrentou a reforma trabalhista de 2017 e as tentativas de acabarem com a CLT, a carteira de trabalho, a Convenção Coletiva, os inúmeros direitos (vale-refeição, cesta básica, PLR etc.), o reajuste salarial, o FGTS e a multa de 40% (em caso de demissão imotivada), as férias e o 13º salário. Também enfrentou a crise da pandemia, fechando inúmeros acordos para manter os empregos e as padarias e empresas do nosso setor em funcionamento, combatendo o negacionismo, defendendo a vacinação e lutando contra as ondas de fascismo, golpismo, fake news e ataques à democracia que, infelizmente, persistem no País.

ARNALDO GONÇALVES, PRESENTE!

No último dia 12 de novembro de 2024, aos 87 anos, faleceu o nosso amigo e histórico dirigente sindical Arnaldo Gonçalves. Arnaldo foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos na década de 1970 e, em plena ditadura militar, conseguiu organizar os trabalhadores, com muita habilidade, melhorando as condições de trabalho e garantindo reajustes salariais significativos.

Em sua trajetória se destacou como militante do PCB e como um dos

organizadores da Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora) de 1981. Na foto, Arnaldo está ao microfone, ladeado pelos companheiros Lula (atual presidente da República), Raimundão (ex-presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo), Hugo Peres, Ivan Pinheiro e Olívio Dutra, entre outras lideranças.

O companheiro Arnaldo foi e sempre será um exemplo para os dirigentes sindicais por sua militância em defesa dos direitos da classe trabalhadora e da redemocratização do País.



Arnaldo Gonçalves, organizador da Conclat 1981

Sindicato e Ofner oferecem café da manhã para alunos de escolas públicas



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

No dia 30 de outubro de 2024, em uma ação conjunta do nosso Sindicato com a Ofner, foi oferecido um café da manhã para os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Celso Leite Ribeiro Filho. "Temos um longo histórico de lutas e conquistas para os trabalhadores e trabalhadoras, para a democracia e para o desenvolvimento do País, mas também um trabalho social intenso com as comunidades, inclusive na área educacional, pois sem Educação não existe

uma sociedade justa e sadia", diz o presidente Chiquinho dos Padeiros. Esta parceria, com café da manhã para os alunos, visa também contribuir com a reflexão sobre as questões de preservação do meio ambiente. A mesma atividade já foi realizada com os alunos da Escola Estadual Paulo Machado de Carvalho (15 de outubro), da EMEI Ângelo Martino (16 de outubro) e da Escola Estadual Dr^a. Maria Augusta Saraiva (17 de outubro).

Sindicato certifica alunos da Escola de Panificação e Confeitaria

Nossa Escola de Panificação e Confeitaria realizou em 25 de outubro a certificação de conclusão dos cursos de qualificação profissional oferecidos neste ano, gratuitamente, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, o SENAI e o SEBRAE.

Participaram dos cursos, entre 20 de maio e 25 de setembro, 108 alunos, sob a instrução das professoras Alessandra Wozniak Lira e Andreia Cuebas (cursos específicos) e do professor Lino Almeida

(conhecimentos gerais).

Nos cursos específicos, os alunos aprenderam a produzir pães especiais (carga horária de 40h), decoração de bolos e flores de açúcar com bicos de confeitaria (48h), pães doces e semi-doces (48h), docinhos para festas (28h), pizzas e salgados assados (68h), geleia e doces de frutas (36h) e salgados congelados (28h) e a fabricar e vender massas frescas (36h). "Iremos oferecer mais cursos no ano que vem.



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

E isso é uma realidade em razão de nossas parcerias e dos objetivos dos cursos que são proporcionar qualificação profissional e cidadania, em um ambiente muito acolhedor em nossa Escola", explica **Chiquinho dos Padeiros**.

Veja mais fotos no site www.padeiros.org.br.

SINDICALIZE-SE! Ligue: (11) 3116-7272

WWW.PADEIROS.ORG.BR

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

*Boas Festas para você e sua família.
Desejamos-lhes saúde, paz e felicidade!
Diretoria do Sindicato*

WWW.PADEIROS.ORG.BR

